

CAPELANIA RELIGIOSA E ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL:
DISTINÇÕES E ARTICULAÇÕES NO CUIDADO
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

XLIV Congresso Brasileiro de Humanização e Pastoral da Saúde
“FRETERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL”
Setembro/2025

Artigo apresentado como requisito para obtenção do título de Especialista em Cuidados Espirituais e Capelania em Unidades de Saúde, pelo Centro Universitário São Camilo.

Autoria: André Alves
Orientação: Antônio Boeing

Motivação:

Qual é, de fato, o lugar da espiritualidade na saúde?

Será que ela não estaria restrita apenas à religião?

Ou seria um campo que já pertence à psicologia e outras áreas?

Como inserir essa dimensão dentro de uma equipe multidisciplinar sem sobreposição, mas em complementaridade?

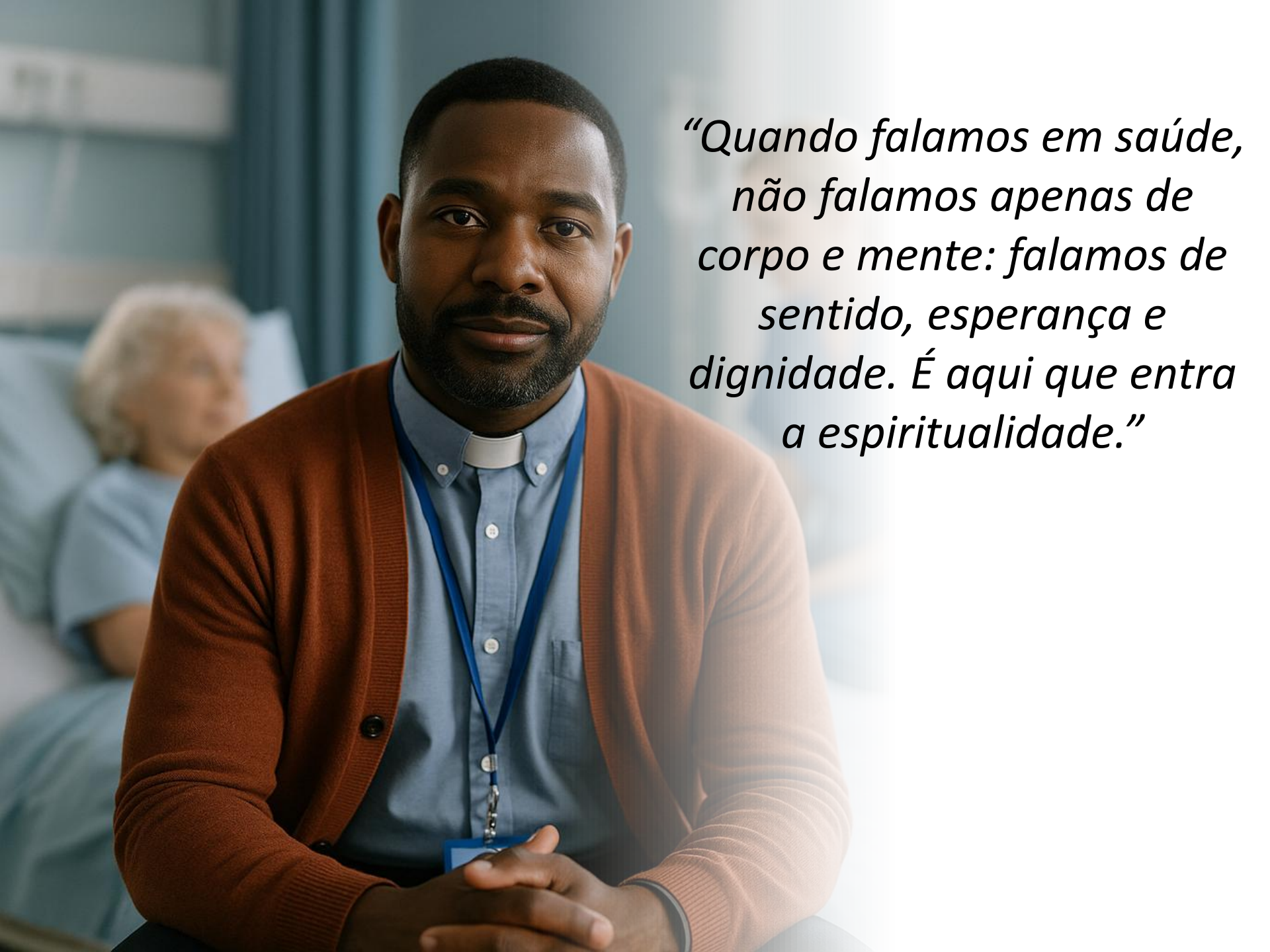
Essas perguntas refletem um desafio maior: a espiritualidade ainda é pouco compreendida e muitas vezes invisibilizada no cuidado em saúde.

**Foi diante dessas dúvidas que busquei na bibliografia,
na prática clínica e na observação de diferentes
experiências algumas respostas.**

**A motivação deste estudo nasceu exatamente da
necessidade de compreender e legitimar este espaço:**

a espiritualidade como parte integral do cuidado



A man with a beard and short dark hair, wearing a blue button-down shirt with a white clerical collar and a brown cardigan, sits with his hands clasped. He is wearing a blue lanyard with an ID badge. In the background, an elderly woman is lying in a hospital bed, and the setting appears to be a hospital room with blue curtains.

*“Quando falamos em saúde,
não falamos apenas de
corpo e mente: falamos de
sentido, esperança e
dignidade. É aqui que entra
a espiritualidade.”*



Espiritualidade como Direito

No Brasil, espiritualidade no cuidado não pode ser privilégio de alguns, mas direito de todos. Direito previsto nos princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade.

Capelão – Assistente Espiritual – Agente de Pastoral

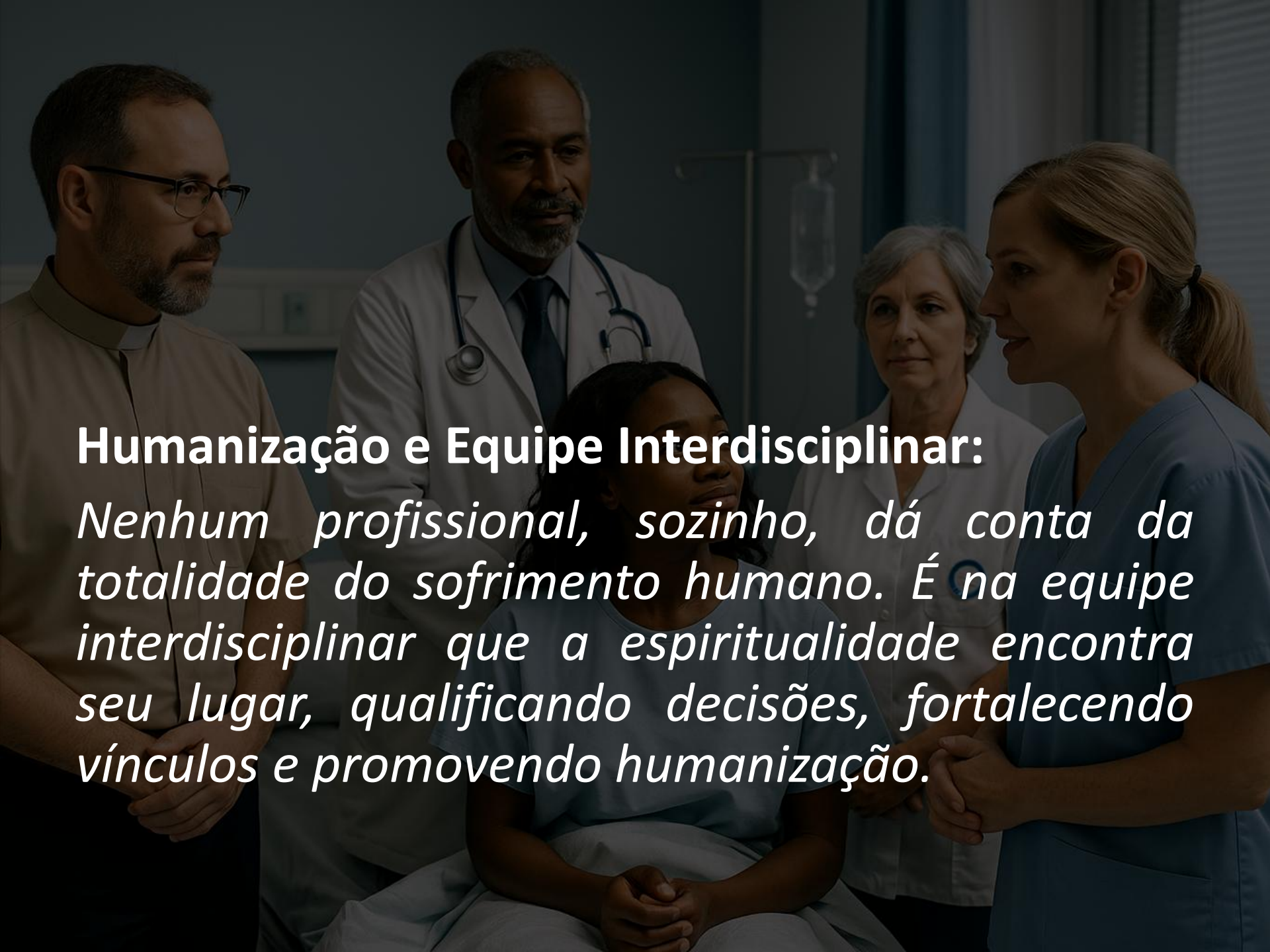
Função	Quem é	O que faz	Diferença principal
Capelão	Profissional formado (teologia, ciências da religião ou capelania)	Oferece cuidado espiritual e religioso dentro do hospital, reconhecido institucionalmente	Tem vínculo oficial com a instituição de saúde
Assistente espiritual	Pessoa com formação em espiritualidade ou cuidado espiritual	Acolhe e apoia pacientes/familiares em dimensões de sentido, esperança e valores (com ou sem religião)	Atua de forma ampla, não restrita a uma fé
Visitador de pastoral	Voluntário ou agente de pastoral da Igreja	Visita doentes levando presença solidária, escuta e oração, representando a comunidade de fé	Atua como missão pastoral, não como função institucional



Capelania x Assistência Espiritual

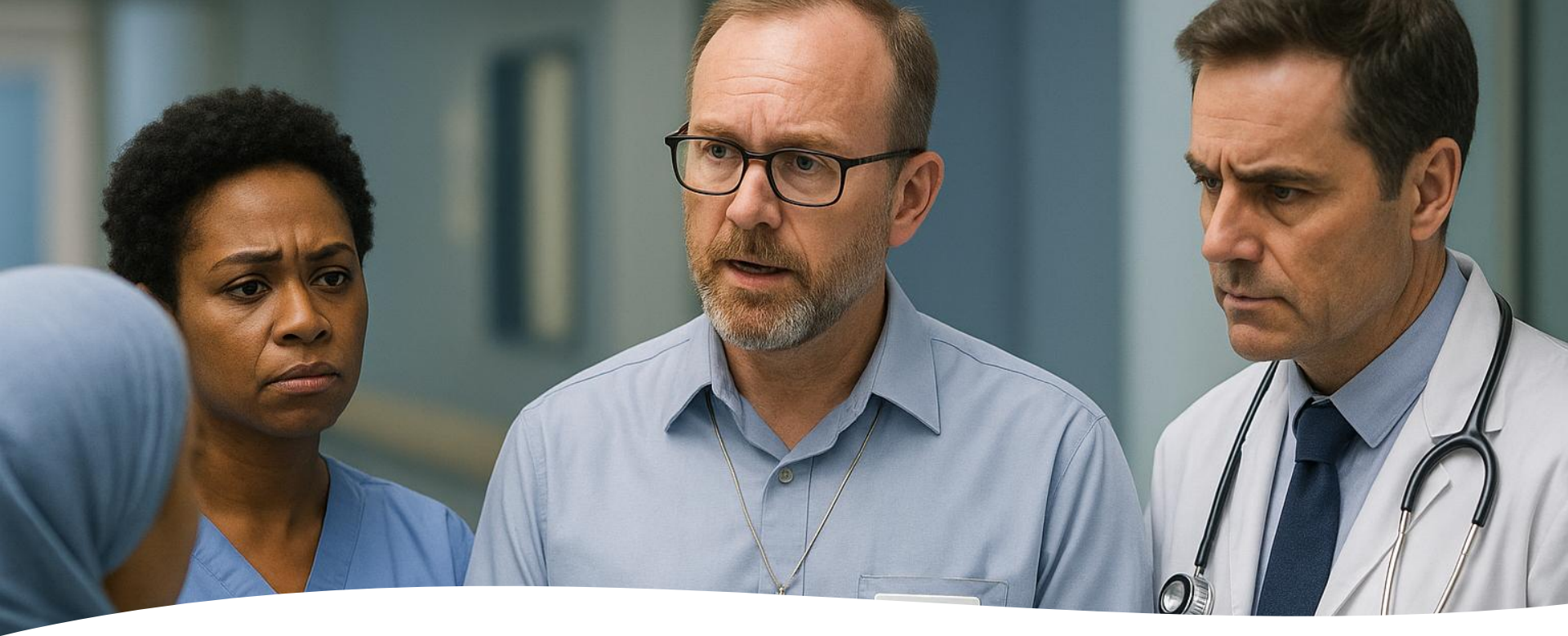
Capelania religiosa e assistência espiritual não religiosa não são rivais. São diferentes portas de entrada para o mesmo objetivo: acolher o sofrimento humano.

Capelania traz a força da tradição da fé. Assistência espiritual amplia o cuidado para além da religião, alcançando quem não tem credo.

A photograph of a healthcare team in a hospital room. In the center, a young Black woman lies in a hospital bed, looking up. To her left, a man with glasses and a beard, wearing a light-colored shirt, stands with his hands clasped. Behind her, an older Black man with a beard and a stethoscope around his neck stands. To her right, an older white woman with short grey hair stands. Further right, a young white woman in blue scrubs stands, holding the hand of the woman in the bed. The background shows a hospital room with a window and a drip chamber hanging from a stand.

Humanização e Equipe Interdisciplinar:

Nenhum profissional, sozinho, dá conta da totalidade do sofrimento humano. É na equipe interdisciplinar que a espiritualidade encontra seu lugar, qualificando decisões, fortalecendo vínculos e promovendo humanização.



Desafios Éticos

Mas há riscos: proselitismo, improviso, invisibilidade. É por isso que precisamos de ética, protocolos claros e respeito à pluralidade.

Regulamentação e Políticas Públicas

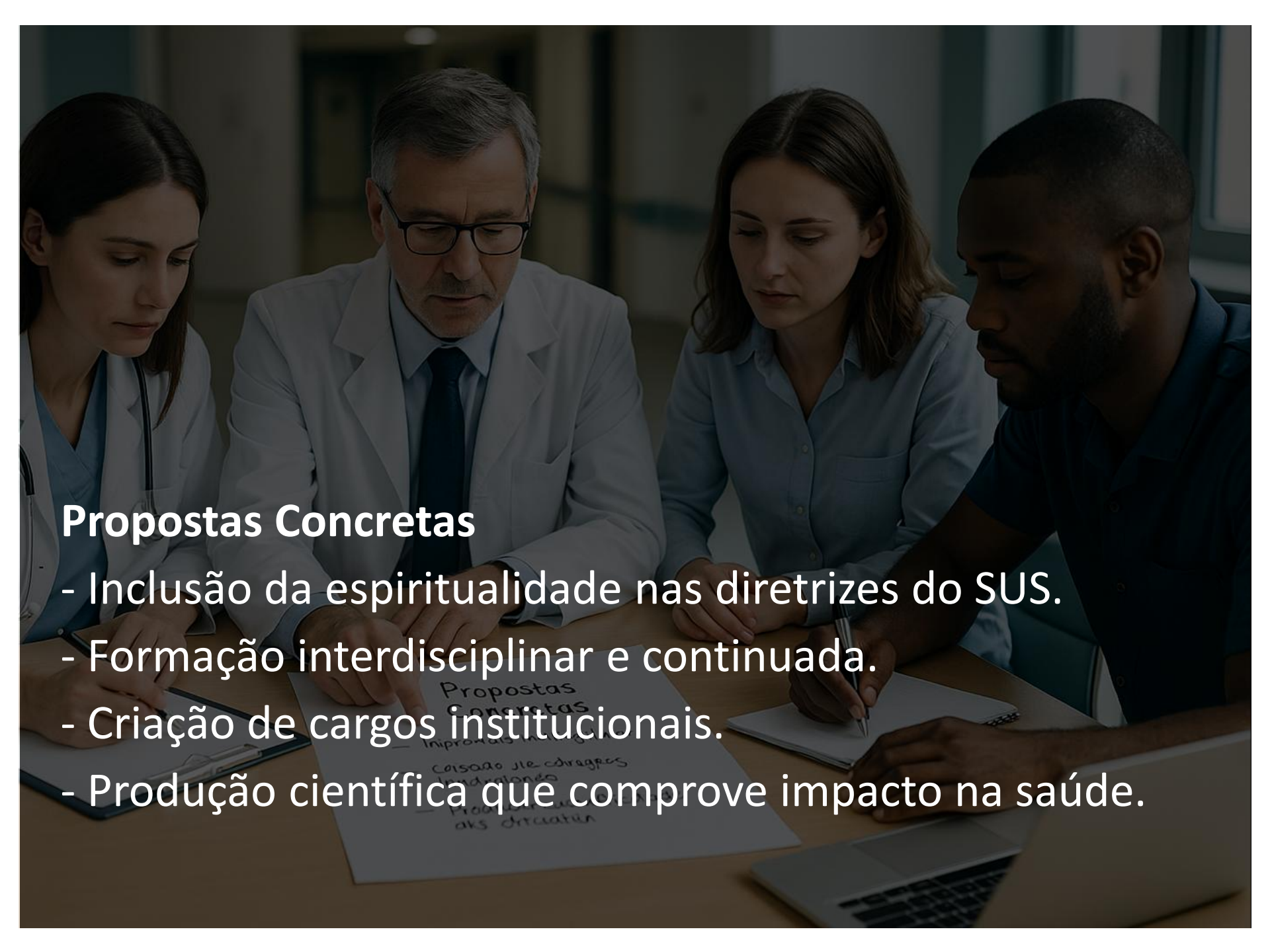
Hoje, a capelania confessional tem respaldo legal, mas a assistência espiritual não religiosa ainda vive na sombra. Sem regulamentação, não há proteção nem para o paciente, nem para o profissional.

Precisamos de políticas públicas que deem forma, legitimidade e continuidade a esse cuidado.

The background of the slide features three flags on tall silver poles: the United States flag, the Union Jack of the United Kingdom, and the Canadian flag. They are positioned in front of a modern, light-colored building with large windows. The words 'PUBLIC HEALTH' are partially visible on the building's facade. The text is overlaid on the left side of the image.

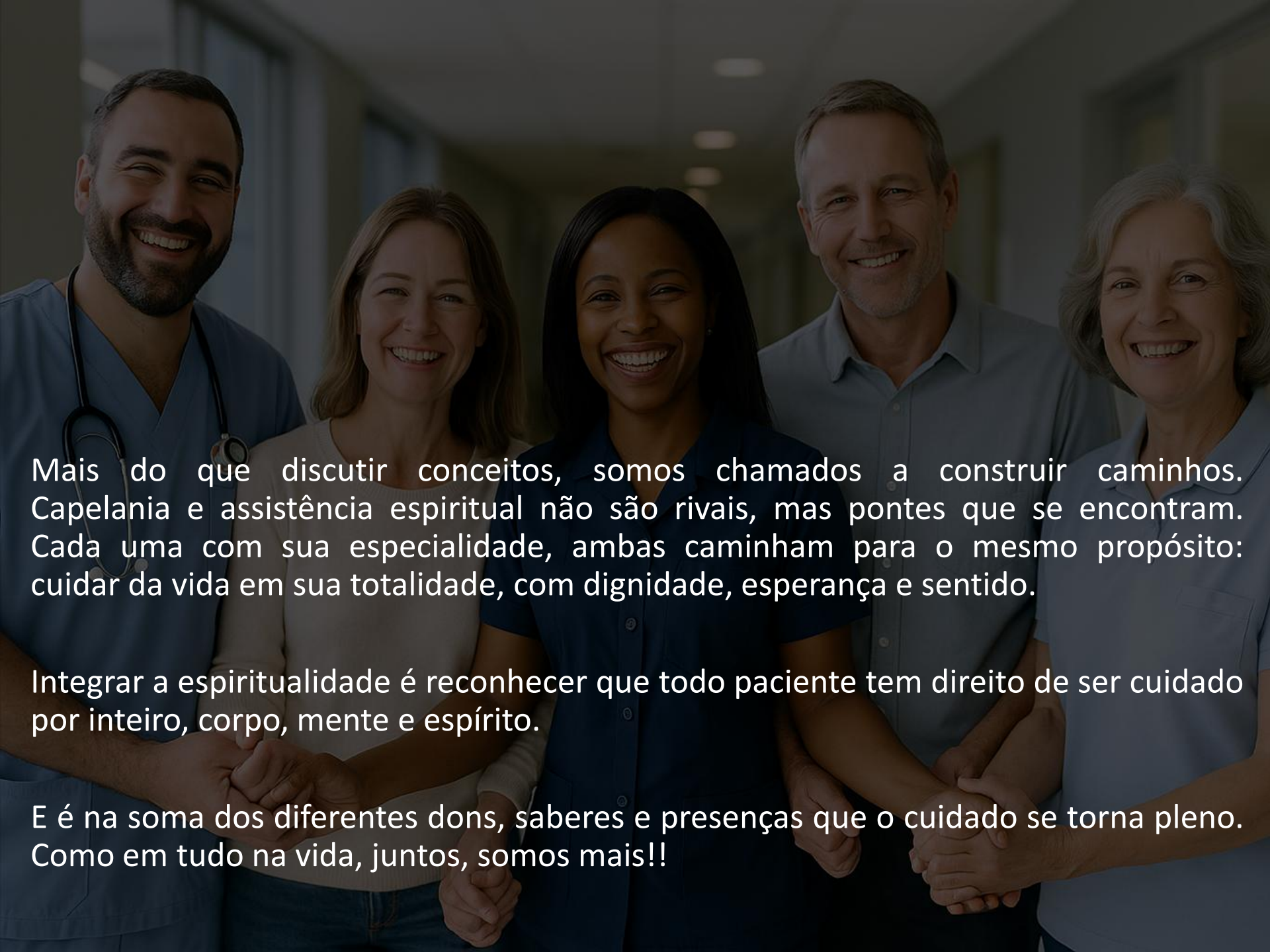
Experiências Internacionais

*Não estamos sozinhos nesse caminho.
EUA, Reino Unido, Canadá, Austrália já
integraram a espiritualidade ao sistema
público de saúde. O Brasil pode e deve
aprender com essas experiências.*

A photograph of four healthcare professionals (three women and one man) in a meeting, looking at documents and a laptop. The image is dimmed to serve as a background for text.

Propostas Concretas

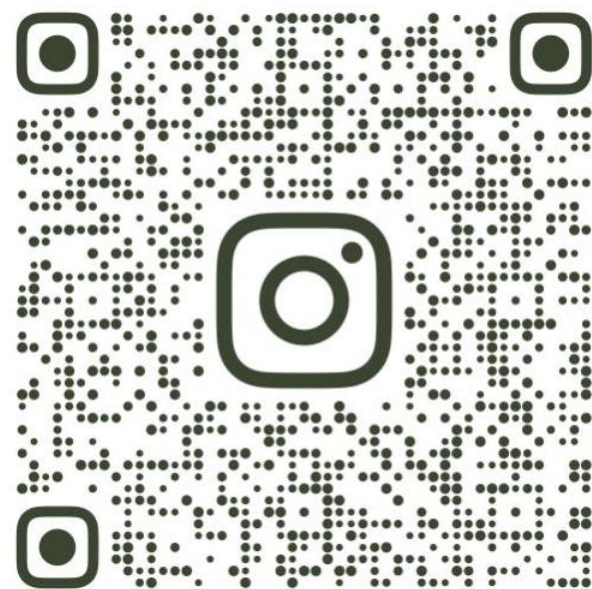
- Inclusão da espiritualidade nas diretrizes do SUS.
- Formação interdisciplinar e continuada.
- Criação de cargos institucionais.
- Produção científica que comprove impacto na saúde.



Mais do que discutir conceitos, somos chamados a construir caminhos. Capelania e assistência espiritual não são rivais, mas pontes que se encontram. Cada uma com sua especialidade, ambas caminham para o mesmo propósito: cuidar da vida em sua totalidade, com dignidade, esperança e sentido.

Integrar a espiritualidade é reconhecer que todo paciente tem direito de ser cuidado por inteiro, corpo, mente e espírito.

E é na soma dos diferentes dons, saberes e presenças que o cuidado se torna pleno. Como em tudo na vida, juntos, somos mais!!



@ANDREALVES0879